

RESUMOS DE TESES E DE DISSERTAÇÕES

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

AUTORA - Márcia Núbia Fonseca Vieira

TÍTULO - Herdeiros de Sísifo: Uma Contribuição para a compreensão do processo Inclusão-Exclusão na Escola e no Trabalho.

ORIENTADOR - Prof. Dr. Celso João Ferreti

DATA DA DEFESA - 26/03/97

INSTITUIÇÃO - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

RESUMO

Busca-se, na presente dissertação, contribuir para a compreensão de como ocorre o processo de inclusão-exclusão na escola e no trabalho. Este processo é considerado a partir de um enfoque que privilegia experiências e significados, e as interações dos adolescentes com a família, com o trabalho e com a escola.

Desenvolveu-se uma pesquisa de campo com entrevistas de adolescentes e de suas mães. Tais adolescentes exerciam atividades de empacotadores de supermercado e se encontravam, até aquele momento, fora da escola. Por essa via foi possível constatar que a condição de ser trabalhador não retira, por si só, a condição de ser estudante. Neste Caso, em particular, não havia nenhuma relação causal entre trabalho e exclusão escolar. A incompatibilidade entre trabalho e escola não é dada, “a priori”, mas vai sendo construída num processo mais complexo. Nesse processo, entram em jogo não só as condições de

classe social, como também as mediações de valores especiais, as relações e as experiências vividas no âmbito da escola, da família e do trabalho.

Pretendeu-se analisar as expectativas e os valores dos sujeitos e de suas mães em relação à escola e ao trabalho, assim como aprender, através de seus depoimentos, contrastes e semelhanças vivenciadas no universo do trabalho e da escola; e como estas são avaliadas pelos adolescentes e suas famílias.

Percebeu-se que tanto o trabalho quanto a escola são considerados importantes. Entretanto, as expectativas em relação à escola se desvanecem ao longo das experiências escolares. Isto ocorre por força de mecanismos seletivos presentes no cotidiano escolar, através dos quais é rejeitada a condição social dos alunos, entre outros motivos.

Fica claro que as relações dos adolescentes com as escolas são pautadas por tensões, conflitos e resistências. Culminam na erosão da auto-estima e na promoção de antagonismos e rejeições que precipitam a exclusão escolar, favorecendo a “preferência” pelo mundo do trabalho. E uma vez excluídos da escola e sem acesso a nenhum outro tipo de trabalho, que não o desqualificado, são duplamente excluídos: excluídos do saber escolar e de uma formação profissional. Formam-se reféns do trabalho servil qualificado. Esses acontecimentos contribuíram para a perpetuação da condição de excluídos das benesses do capitalismo.